

**Curso de Engenharia de Software  
Trabalho de Disciplina  
Relação: Princípios e Valores**

**Inaplicação Deepack**

**Autor: Natanael Ferreira Neves  
Prof. Patrícia Targino**

## **Inaplicabilidade das 7 leis do “sucesso”**

Como alguém convicto, confesso que me sinto desconfortável com a ideia de misturar conceitos espirituais profundos com a busca por sucesso material (não sou da Universal). As Sete Leis Espirituais do Sucesso, por mais que apresentem algumas verdades, parecem querer moldar (se distorcer for ofensivo) os ensinamentos bíblicos para servir a um propósito que vai além da nossa intimidade para com Deus.

A lei da dádiva “doação”, por exemplo, pode ser relacionada a um princípio bíblico.

Dar aos necessitados é um ato de amor e compaixão, podemos ver em Atos 5:33 a seguir, ou Lucas 6:35-38. No entanto, quando essa lei é utilizada para justificar a busca por prosperidade material, corremos o risco de transformar a caridade em uma transação, e com Deus não se barganha. A Bíblia nos ensina que a verdadeira doação vem do coração e não busca recompensa (Mateus 6:3-8).

A lei do karma, por sua vez, nos leva a crer em uma espécie de justiça cósmica onde tudo o que fazemos retorna para nós. Embora a Bíblia fale sobre as consequências de nossos atos (Gálatas 6:7), a ideia de que somos responsáveis por tudo o que acontece em nossas vidas pode nos levar a um sentimento de culpa e ansiedade excessivos. A Bíblia nos ensina que somos perdoados por Jesus Cristo e que podemos experimentar a liberdade da graça (Romanos 8:1-2).

A lei da intenção e do desejo também é um tema delicado. É verdade que nossos pensamentos influenciam nossas ações, mas reduzir a espiritualidade à simples manifestação de desejos pode nos levar a uma visão egoísta da vida. A Bíblia nos chama a buscar primeiro o reino de Deus e sua justiça, e todas as outras coisas nos serão acrescentadas (Mateus 6:33). Não somente isto, nos adverte que os pensamentos são enganosos, a nossa tendência em saciar nossa vontade nos leva a perdição. (Provérbios 23:1-7 e Jeremias 17:9).

Acredito que a busca pelo sucesso deve ser guiada pelos princípios bíblicos e não por filosofias que podem comprometer nossa fé. A verdadeira felicidade não se encontra nas riquezas materiais, mas em um relacionamento profundo com Deus e em servir aos outros.

Ainda a respeito das leis, não me fazem sentido, na verdade me trazem um sentimento de completo desconexo com a realidade de alguém cristão, poder ao menos sequer lhe permitir imaginar, ter um retorno de lei da atração ou do mínimo esforço. A meu ver, duas completas inverdades, laço para pegar desatentos e engordar a César.

Em Filipenses 4:8 é exortado a ter pensamentos positivistas, todavia, pensar em algo excelente por si só, pode levar-nos a cair na armadilha de acreditar que controlamos tudo que

acontece em nossas vidas, já em Romanos 12:2 e Provérbios 16:9 nos deixa claro que o coração do homem planeja, mas é necessário estar alinhado com os planos de Deus para ser concretizado.

Bom é ser usado, todavia, melhor é ser aprovado.

Assim, apesar de que algumas coisas de fato fazem sentido, não através das leis, menos ainda por Deepack. A aplicação em minha vida vem de forma simples e objetiva, a bíblia é a única fonte real, para alcançarmos o sucesso.

uma vida norteadas pelos ensinamentos bíblicos torna-se capaz de alçar voo e, nos proporcionar a satisfação plena em se viver.

Concluindo, não posso aceitar como verdade ou fundamento algo que vá contra o que de fato acredito, e se ao menos me permitir a analisar tal coisa, já me resulta em falta de convicção.